

FTIGESP NEWS // Gráfica aposentada como Auxiliar de Acabamento compra sua casa

, 19 Março 2018 - 09:18:00

Apesar da conquista, a aposentada Roseli Amarante, 55 anos com dois filhos na capital paulista, teme pelas profissionais que estão na ativa porque várias delas dificilmente conseguirão se aposentar se houver a reforma previdenciária.

Embora não tenha recebido o reconhecimento pelas empresas por onde passou ao longo dos 28 anos no setor de acabamento gráfico, tampouco a aceitações do marido devido o horário de trabalho e outras questões, a trabalhadora aposentada Roseli Ramos Amarante da Silva, de 55 anos e dois filhos, revela que tudo valeu à pena porque gostava do que fazia. Ela conta inclusive que só foi por conta de sua atividade profissional no decorrer da vida que conseguiu comprar seu automóvel e a casa.

Todavia, apesar dessa conquista de Roseli, muitas outras trabalhadoras ainda não conseguiram ter a sua moradia ou carro. E, partir do governo Temer e os políticos aliados, que aprovaram a lei da reforma trabalhista e querem a mudança da lei da Previdência para dificultar a aposentaria, reduzindo direitos de forma significativa, não darão mais condições às mulheres e homens trabalhadores a adquirir seu sonho da casa própria.

Embora tenha comprado casa e carro com seu trabalho de 28 anos nas gráficas Excelsior S/A, Pannon, Potyguara e Estamel, e sustentado sua família, Roseli não esconde a revolta com o que Temer e seus políticos aliados querem fazer contra a aposentadoria das trabalhadoras. Pelo texto da reforma previdenciária, será limitado o direito à aposentadoria para mulheres/homens, pois não conseguirão mais completar o tempo de contribuição ao INSS, diante da elevação imposta pela proposição.

"Essa reforma do Temer é péssima. Precisamos de mais mobilizações e paralisações para poder combater esse tipo de medidas por parte do governo e assim manter nossos direitos e alcançar novas conquistas", pontua Roseli, que está sendo homenageada pelo Sindicato de São Paulo (STIG-SP) durante este mês do Dia Internacional das Mulheres. Ela aproveita e aconselha as gráficas que ainda não estão na condição de aposentadas para filiarem-se ao sindicato e fortalecerem sua classe.

A Federação Estadual dos Gráficos (Ftigesp), entidade da qual o STIG-SP é filiada, felicita Roseli por seu esforço e dedicação no trabalho no decorrer da vida que lhe deu condições de se proteger e a sua família. "Infelizmente, muitas outras empregadas na ativa não terão as mesmas condições com as consequências negativas com a aplicação da lei da reforma trabalhista e uma eventual reforma da Previdência do governo Temer e seus aliados", fala Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. A única forma de evitar tal males, segundo o experiente sindicalista, é de a classe trabalhadora aproveitar as eleições gerais de outubro e votar só em políticos contrários a estas reformas contrárias ao trabalhador.